

AGRONEGÓCIO

NOVIDADE NAS GRANJAS

Produção “integrada” de frango incrementa o setor

Novo sistema é uma parceria entre indústria e produtores e visa aumentar a produção

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmao@redgazeta.com.br

Uma nova modalidade avícola conhecida como “sistema integrado de produção de frango” tem despertado o interesse de produtores rurais de Norte a Sul do Estado e promete, a curto prazo, aumentar em até 60% a oferta do produto no mercado capixaba. Essa é apenas uma das vantagens do sistema.

O programa é tocado por meio de uma parceria entre iniciativa privada e cadeia produtiva, com apoio do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes). À empresa integradora cabe fornecer os pintinhos, ração e assistência técnica. Em contrapartida, o pequeno produtor monta a estrutura para engordar as aves e fornece a mão de obra.

Depois de cerca de 45 dias, o frango está pronto para o abate e é comprado pela empresa integradora. Por meio dessa nova modalidade de produção, o setor avícola - que tem 60% de sua produção concentrada na região de Domingos Martins e Marechal Floriano - cresce na medida em que torna-se uma forte al-

“O momento econômico retrai o setor, mas estimula o produtor a investir para ter lucro”

—
NÉLIO HAND
ASS. DOS AVICULTORES

ternativa de renda para produtores em todo o Estado.

“Quem produzia apenas café, por exemplo, agora pode ganhar dinheiro com outra atividade. Vemos esse cenário com bastante otimismo”, comemora Nélio Hand, diretor-executivo da Associação dos Avicultores do Espírito Santo.

VANTAGENS

A modalidade de integração, que chegou ao Estado há cerca de dois anos, possui uma série de vantagens. Para o avicultor, há a garantia de venda do produto a preços justos, acesso a conhecimentos tecnológicos necessários para a construção das instalações e para a operacionalização da atividade, além do fornecimento de insumos. Já a agroindústria ganha com regularidade da oferta e com a possibilidade de obter matéria prima de boa qualidade, explica o



Empresas integradoras fornecem aves e técnicas; já o produtor entra com a mão de obra e a estrutura

Bandes, que abriu uma linha de crédito específica para incrementar a modalidade de integração no setor.

“O momento econômico acaba retraindo o setor, mas, por outro lado, estimula o produtor a fazer investimento, principalmente por meio de empréstimo, buscando novas formas de renda e lucro. A indústria de corte depende desse novo modal para continuar crescendo, e as linhas de financiamento são de grande importância”,

CRESCIMENTO

100 mil

Toneladas/ano

Essa vai ser a capacidade estadual de produção de frango abatido, com o “programa de integração”

acrescenta Nélio.

Um dos beneficiados do programa, o produtor César Andreão, administra a cons-

trução de quatro novos aviários no distrito de Vargem Grande, em Venda Nova do Imigrante, que são de propriedade de seus parentes. Há quase 30 anos no setor, César estava acostumado a vender os frangos para outros mercados, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. “Agora, atuando como produtor integrado, temos a garantia de que toda a produção será comercializada a um preço justo, aqui no Estado”, comemora.

CRÉDITO BANDES

Como funciona

▼ Condições

- Prazo: até dez anos.
- Carência: até 24 meses.
- Taxa de juros: 4% a.a.
- Valor financiado: até R\$ 1 milhão.
- Participação no investimento: até 90%.
- Finalidade: adequação, modernização e construção de novos aviários.

R\$ 23,9 milhões para construir novos aviários

▄ O programa de integração permitirá elevar a produção estadual de frango abatido de 65 mil para 100 mil toneladas/ano, segundo estimativa do Bandes. O banco pretende investir R\$ 23,9 milhões no incentivo à construção de cerca de 70 novos aviários, além de investir R\$ 7 milhões na modernização ou adaptação de outros 40.

Depois que passa a fazer parte da modalidade, o

produtor recebe os pintos e assistência técnica da agroindústria (uma localizada em Castelo e outra em Linhares), passando a ter o comprometimento de vender toda sua produção para essas empresas. Para isso, o avicultor deve fazer uma série de investimentos. Além de ser o agente financeiro, o Bandes foi quem construiu, junto ao setor produtivo, o programa de integração.

SOBRE O PROJETO

Como funciona

▼ Integração

O pequeno produtor agrícola oferece a estrutura e a mão de obra. Em contrapartida, a empresa integradora fornece os pintinhos, a ração e a assistência técnica ao avicultor.

▼ Aumento na produção

A curto prazo, o Bandes acredita que a modalidade de sistema integrado irá aumentar em até 60% a oferta de frango no mercado

capixaba. Atualmente, o setor produz 65 mil toneladas/ano no Espírito Santo, e deverá ultrapassar as 100 mil.

Vantagens

▼ Para o avicultor integrado:

- Garantia de fornecimento de aves previamente definido em contratos com a agroindústria.
- Acesso a conhecimentos tecnológicos necessários para a construção das

instalações e operacionalização da atividade.

- Fornecimento de insumos por parte da integradora (ração, pintos de um dia, produtos veterinários, além de outros)
- Reduzindo as exigibilidades de custeio para o produtor.
- Disponibilização de adubo natural (cama do frango), que pode ser utilizada em lavouras na propriedade ou vendida para terceiros.

- Os investimentos devem promover a geração de novos empregos.

▼ Para a agroindústria:

- Regularidade da oferta de aves e maior homogeneidade e qualidade do frango produzido.
- Concentração de esforços e investimento em outras etapas da cadeia produtiva da avicultura.
- Fortalecimento do setor como um todo.